



1

ATA DE Nº 155 – CME

2 Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, no período da
3 manhã, tendo por local a Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Educação,
4 reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal de Educação de Ponta Grossa -
5 CME/PG para a Reunião Ordinária. A Presidente Sirlete Lemes deu início a reunião,
6 cumprimentando a todos os presentes, começando com a leitura das
7 correspondências recebidas, as quais foram: o E-mail das justificativas de faltas
8 datado de 10/03/17 e Ofício referente ao mesmo assunto, entregue nesta Reunião
9 da Conselheira Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti, representante da UEPG; o
10 ofício/justificativa das faltas, datado de 13/03/2017 da Conselheira Cilmara de
11 Fátima Buss de Oliveira, representante do Conselho Municipal dos Direitos da
12 Pessoa com Deficiência – CMDPD. As conselheiras justificaram suas ausências,
13 oficialmente, devido ao fato de que suas faltas extrapolaram ao previsto na Lei do
14 CME/PG nº 10.593 de 29/06/2011-DOM, no Art. 16, de 03 (três) faltas consecutivas
15 ou 06 (seis) alternadas, sem justificativa, ocorre o desligamento tácito do(a)
16 Conselheiro(a), fato este que a Presidência deve comunicar ao Plenário do
17 Conselho para deliberar sobre o assunto. A Conselheira Cilmara de Fátima Buss de
18 Oliveira, conforme justificou em seu ofício, falou que precisou se ausentar na data de
19 23/11/16 devido a uma viagem à Cascavel, por motivo de trabalho no Conselho
20 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná - CEDCA-PR, na data
21 de 14/12/16, por motivo particulares, na data de 22/02/17 – devido a uma Reunião
22 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ponta Grossa -
23 CMDCA/PG, do qual foi eleita Presidente e na data de 08/03/2017, devido a uma
24 visita técnica na Associação de Pais e Amigos do Deficiente Visual de Ponta Grossa
25 - APADEVI/PG. A Conselheira está sem Suplente (era Dinailce Cândido Cordeiro/ a
26 qual faleceu no ano passado), e solicitou que o CME/PG solicite uma nova
27 representante Suplente ao CMDPD/PG, pois devido as suas várias atividades as
28 datas de reuniões estão coincidindo com as Reuniões do CME/PG, e por isso pediu
29 a compreensão dos conselheiros presentes. A Presidente Sirlete Lemes solicitou
30 para que os Conselheiros se pronunciassem favoráveis e desfavoráveis para a
31 continuidade ou não da Conselheira Cilmara. Dos 16 (dezesseis) Conselheiros
32 Titulares presentes, menos a Presidente que vota somente para desempate,
33 somaram 15 (quinze) destes, 09 (nove) foram favoráveis a permanência da
34 Conselheira Cilmara. Por sua vez, a Conselheira Neide esclareceu que por razões
35 particulares precisou trocar o seu e-mail em que recebia as mensagens do CME/PG,
36 mas que durante algum tempo as mensagens que caíam nele eram redirecionadas,
37 automaticamente, para o atual porém em algum momento parou de chegar as
38 mensagens e que até estranhou porque não estava sendo chamada para as
39 reuniões, no entanto, ciente das penalidades, a Conselheira pediu ao Conselho
40 Pleno que *“considere o compromisso e o respeito com que tenho participado ao
41 longo de sua história, nas várias vezes, desde a sua criação, em que estive
42 representando a UEPG e acate minha justificativa, que apesar de simples é
43 verdadeira”*. Explicou ainda que também está sem Suplente visto que a Conselheira
44 Renata está afastada da UEPG, para estudos particulares. A Presidente Sirlete
45 Lemes solicitou aos conselheiros titulares que se posicionassem, também, com
46 relação a justificativa da Conselheira Neide Keiko K. Cappelletti, sendo que 08 (oito)
47 conselheiros – maioria simples, foram favoráveis a permanência da Conselheira no
48 CME/PG. Com relação aos suplentes afastados foi comentado que é importante que
49 a Instituição Representante indique outro representante quando ocorre o
50 afastamento ou desligamento de seu(sua) funcionário(a), membro do CME/PG,



51 sendo a obrigação do(a) Conselheiro(a) que permanecer providenciar ou solicitar a
52 substituição do seu par. Encerrada esta questão a Presidente passou para a
53 correspondência (e-mail) enviado por Elena Neves, presente na Reunião,
54 informando de sua participação nas reuniões do CME-PG, representando o
55 Ministério Público e a Excelentíssima Promotora de Justiça Dr^a Caroline Schaffka
56 Teixeira de Sá. A Presidente e os demais conselheiros cumprimentaram a
57 representante do Ministério Público e da Promotora, dizendo que ela se sinta,
58 sempre, bem vinda nas reuniões do CME-PG. Na sequência a Presidente passou a
59 palavra para a Conselheira Iolanda de Jesus, a qual falou sobre a Conferência
60 Nacional de Educação de 2018, tendo em vista a Conferência Municipal de
61 Educação que deverá acontecer em julho deste ano/2017. A Conselheira Iolanda
62 lembrou do trabalho intenso que foi a Conferência de 2013/2014, a questão de
63 estabelecer a ordem, respeitar o estabelecido no Documento Oficial da CONAE, o
64 Regimento da CONAE Municipal, com o número pré-estabelecidos de inscritos, não
65 aceitar as invasões de grupos que vêm com a intensão de desestabilizar com
66 intensões politiqueras, e citou como exemplo a APP/Sindicato, pois não somos
67 político-partidários. Por isso, continuou, precisa fortalecer primeiramente o Fórum
68 Municipal de Educação, bem como, o Conselho Municipal de Educação, penso,
69 deve promover reuniões e as discussões e mobilizações devem acontecer nestes
70 principais órgãos educacionais. Os Conselheiros fizeram vários comentários sobre o
71 assunto, fizeram questionamentos para a Conselheira Iolanda, a respeito das
72 parcerias com as representações, como a UEPG, perguntou a Conselheira e Vice-
73 Presidente do CME/PG Maria Odete Vieira Tenreiro. A Conselheira Iolanda falou que
74 vai verificar as informações contidas no Decreto que chegou e estará repassando
75 para o CME/PG. A Conselheira Edites Bet concordou que a Conferência, seja a nível
76 Nacional, Estadual ou Municipal não deve ser usada como palanque político, mas
77 infelizmente é isso que ocorre, pois perde-se muito tempo com estas coisas,
78 balburdias. A Conselheira Iolanda falou que este ano vamos aproveitar mais o tema,
79 as discussões dos grupos temáticos. A Conselheira Neide falou que “apesar de tudo,
80 foi uma experiência linda, devido ao grande número de pessoas que se mobilizaram,
81 do Brasil Inteiro, pensando num momento tão importante. A parte feia da CONAE foi
82 a coisa vir meio pronta e a parte bonita foi a seriedade em que foi discutida nos
83 municípios”. E, continuou a conselheira, “o Conselho Municipal de Educação tem
84 uma regularidade nesta discussão, tem presença marcada sempre, e deve dar
85 sustentação para o Fórum”. O Conselheiro Osni também aproveitou o momento e
86 comentou que as decisões municipais são importantes, mas não tem dinheiro, pois a
87 fatia maior sempre fica a nível federal que é quem determina ou a nível estadual. A
88 Conselheira Iolanda acredita que esta Conferência será melhor, pois ao que parece
89 não precisaremos mais discutir as questões do Ensino Médio, ou demais etapas de
90 ensino que não são temas municipais mas sim para a CONAE Estadual. São 10
91 Eixos para serem discutidos na CONAE, mas caso surja outro tema de interesse,
92 penso que nada impede que seja feito mais um grupo temático, conforme o
93 Professor Osni sugeriu. A Conselheira Iolanda falou ainda, sobre a nova composição
94 do Fórum a nível de município; da discussão do Plano Municipal de Educação que
95 deverá acontecer neste ano entre os meses de outubro e novembro; entre outros
96 assuntos questionados pelos Conselheiros, a Conselheira Rafaela Nogueira dos
97 Santos Carlos perguntou sobre a oferta dos anos finais do Ensino Fundamental pelo
98 município (municipalização), que seria bom, disse ela. A Conselheira Iolanda
99 respondeu que no momento isso não é possível, devido ao contido na Lei de
100 Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a qual dispõe que esta etapa do ensino é
101 da responsabilidade do Estado, até porque a verba é direcionada para ele atender.



102 Após os comentários sobre a CONAE Municipal, a Conselheira Iolanda anunciou
103 que a Secretária Municipal Esméria de Lourdes Saveli está enviando a minuta da
104 alteração da Lei do Sistema Municipal de Ensino para ser discutida a nível do
105 CME/PG. A SME fez uma proposta, porém gostaria que este Conselho a estudasse
106 e se posicionasse a respeito. A Conselheira sugeriu que fosse feita, primeiramente,
107 uma discussão a nível de Câmara e depois trazida para o Conselho Pleno. A
108 Presidente Sirlete solicitou para que os Conselheiros se manifestassem a respeito,
109 de quem gostaria de fazer parte da Câmara Especial que irá fazer os estudos
110 preliminares da Lei do Sistema de Ensino enviada pela SME. Os Conselheiros que
111 vão compor a Câmara Especial para a análise da Lei do Sistema Municipal são os
112 seguintes: Iolanda de Jesus, Edites Bet, Leni Aparecida Viana da Rocha, Maria de
113 Fátima Pacheco Rodrigues e foi sugerido, também, o nome da Conselheira Elenice
114 Sutil, ausente na reunião de hoje. Concluídos os assuntos iniciais a Presidente
115 Sirlete Lemes convidou a todos para fazer uma breve pausa para que os
116 conselheiros tomarem um café, água, etc, e em seguida se organizarem nas mesas
117 para as análises dos Processos enviados pela SME, os quais foram: 1- CENTRO DE
118 EDUCAÇÃO INFANTIL SESC – PONTA GROSSA – Renovações do
119 Credenciamento e da Autorização de Funcionamento do CEI. 2- ESCOLA ROSAZUL
120 – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL – Renovações do
121 Credenciamento e da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil da
122 Escola; 3- ESCOLA TALES DE MILETO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO
123 FUNDAMENTAL – Renovações do Credenciamento e da Autorização de
124 Funcionamento da Educação Infantil da Escola. Após as análises dos processos
125 com a emissão dos Pareceres a Presidente solicitou para que todos voltassem aos
126 seus lugares para dar início ao estudo da Lei do Plano Municipal de Educação – nº
127 12.213/2015. Foram lidas e debatidas as Estratégias Municipais da META 01 – do
128 item 1.1 até o 1.6. Os estudos foram conduzidos pela Conselheira Iolanda de Jesus,
129 sendo que com relação ao primeiro item a respeito de vaga garantida no ensino
130 público de vagas na Educação Infantil para a pré-escola até 2016, a conselheira
131 falou aos demais que esta meta está sendo atendida, o que ocorre que nem sempre
132 a vaga é na Escola em que a mãe quer, mas aonde tem, aonde é possível atender.
133 Porém temos um trabalho em conjunto com a Assistência Social para atender as
134 demandas das vagas em que as crianças correm algum risco ou vulnerabilidade
135 familiar ou social. Com relação as crianças de zero a três anos da Creche, o
136 município tem 10 anos para atender, mas está procurando cumprir esta meta,
137 também, com as construções de novos CMEIs, etc. A conselheira falou a respeito
138 de alguns dados estatísticos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede
139 Municipal de Ensino do ano de 2016 até este ano. Os conselheiros Marcos Vinícius,
140 Irmã Edites Bet, Neide Keiko, Adriana Ap. Antoniacomi, entre outros, discutiram a
141 respeito da Educação Infantil de qualidade tão sonhada e disposta em lei; na
142 necessidade de articular os dados da Educação com a Saúde, Assistência Social,
143 entre outros setores do município, visto que “a criança é *una, um ser único, precisa
144 de cuidado físico, psicológico, educacional*”, frisou a Irmã Edites. O conselheiro
145 Marcos falou sobre a questão da disponibilização dos dados do atendimento da
146 Educação Infantil na rede pública, o que está sendo atendido e o que não está e
147 onde? Em que região tem mais demanda, ou precisa mais escolas, CMEIs, etc? A
148 Conselheira Iolanda respondeu que com o cadastro público das vagas nas Escolas
149 Municipais e CMEIs (Decreto Municipal) e também com os registros dos dados de
150 matrículas, etc, no SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar, de toda a
151 Educação Infantil municipal, ao final de cada ano será possível ter esse
152 levantamento. Porém, há também a questão das construções dos novos conjuntos



153 habitacionais que mudam esses dados de um momento para outro, muitas vezes o
154 CMEI ou a Escola ainda não foi construído(a) naquela região mas já tem uma
155 demanda grande devido a migração da população para esses loteamentos ou
156 conjuntos habitacionais. (Ex., no Costa Rica e Gralha Azul), “e aí, também, tem a
157 questão das verbas, que neste ano o Governo Federal fechou as portas das verbas
158 para construção de Escolas e de CMEIs, tanto que alguns deles o município está
159 construindo ou concluindo a construção com verba própria”, enfatizou a Conselheira.
160 No decorrer da leitura e dos posicionamentos dos conselheiros a Conselheira
161 Iolanda foi fazendo as anotações das observações ou sugestões para se possível,
162 depois, transformar em notas técnicas no Plano Municipal de Educação. Na próxima
163 reunião os estudos do PME será retomado a partir do item 1.6 da Meta 01.
164 Justificaram suas ausências as seguintes Conselheiras: Adriane de Lima Penteadado,
165 Clóris Jaworski Lopes, Elenice Sutil, Rosélia de Lourdes Ribeiro, Nilcéa Mottin de
166 Andrade. Em tempo: Marinete de Fátima Schab Silva. Nada mais havendo, se
167 encerra a presente Ata de número cento e cinquenta e cinco (155) a qual vai
168 assinada por mim, Eloina Chaves, Secretária Executiva do CME/PG e pelos
169 Conselheiros titulares ou suplentes com direito a voto, presentes na Reunião
170 Ordinária do Conselho Municipal de Educação de Ponta Grossa, do dia doze de abril
171 do ano de dois mil e dezessete.

172 **Sirlete Lemes**, Presidente do CME _____.

173 **Maria Odete Vieira Tenreiro**, Vice-Presid. _____.

174 **Iolanda de Jesus**, Secretária/CME: _____.

175 **Cilmara de Fátima Buss de Oliveira**: _____.

176 **Edinéia Aparecida Blum**: _____.

177 **Edites Bet**: _____.

178 **Izolde Hilgemberg de Oliveira**: _____.

179 **Kelly Cristina Camponês**: _____.

180 **Jaqueline Aparecida Caetano Pinto**: _____.

181 **Leni Aparecida Viana da Rocha**: _____.

182 **Liana Maricéia Eidam**: _____.

183 **Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti** _____.

184 **Osni Mongruel Júnior**: _____.

185 **Patrícia de Fátima Rodrigues**: _____.

186 **Rafaela Nogueira dos Santos Carlos**: _____.

187 **Simone Barbosa Fechner**: _____.

188 Participaram da Reunião, ainda, os seguintes conselheiros suplentes:

189 **Adriane Aparecida Antoniacomi**: _____.

190 **Marcos Vinícius Barszcz**: _____.

191 **Maria de Fátima Pacheco Rodrigues**: _____.

192 **Nágela Rigoni**: _____.

193 **Eloina Chaves** (Secretária Executiva/CME) _____.